

Cadernos de estágio

Carta aberta aos futuros estagiários e estagiárias de Pedagogia no Campo da Gestão e Coordenação Pedagógica

*Julia Vitória Botelho de Melo Santiago*¹

Abda Beatriz Araujo Pinheiro

Maria Narhaligia França de Souza

Informações

1 juliabotelho123@hotmail.com

Como citar este texto

SANTIAGO, Julia Vitória Botelho de Melo; PINHEIRO, Abda Beatriz Araujo; SOUZA, Maria Narhaligia França de. Carta aberta aos futuros estagiários e estagiárias de Pedagogia no campo da Gestão e Coordenação Pedagógica. Cadernos de Estágio, v. 8, n. 1, 2026. DOI: [10.21680/2763-6488.2026v8n1ID42418](https://doi.org/10.21680/2763-6488.2026v8n1ID42418)



Cde

Janeiro - Julho

Submetido em: 16 de Dezembro de 2025

Publicado em: 15 de Julho de 2026

Volume 8, N1

ISSN: 2763-6488

Natal/RN, 05 de Dezembro de 2025

Escrevemos esta carta aberta dirigindo-nos a vocês, estudantes de Pedagogia que ainda vivenciarão o Estágio no Campo da Gestão e Coordenação Pedagógica. Nosso objetivo é compartilhar reflexões que extrapolam o simples registro de uma experiência formativa e assumem o caráter de um chamado à responsabilidade, ao compromisso coletivo e à atuação crítica diante das realidades encontradas nas escolas públicas.

O estágio em gestão e coordenação pedagógica não é um percurso simples, tampouco neutro. Ao ingressarmos neste campo, fomos atravessadas por uma realidade marcada por desafios estruturais, sobrecarga de funções, fragilidades organizacionais e pela ausência de condições ideais para o pleno desenvolvimento do trabalho pedagógico. Ainda assim, é justamente nesse cenário que o estágio ganha sentido, pois nos convoca a ir além da observação passiva e a assumir uma postura ética, investigativa e propositiva.

2 Durante nossa inserção em uma Escola Pública Estadual que atende o Ensino Fundamental, o Ensino Médio e a Educação de Jovens e Adultos, percebemos que a gestão escolar exige mais do que domínio técnico ou cumprimento de rotinas administrativas. Exige escuta, mediação, sensibilidade e, sobretudo, compromisso com a construção coletiva do trabalho pedagógico. Identificamos, por exemplo, a ausência de um modelo unificado de planejamento para o Ensino Médio, o que dificultava a continuidade das práticas docentes e fragilizava o acompanhamento pedagógico. Essa constatação nos levou a questionar: como garantir a qualidade social da educação sem instrumentos que favoreçam a organização, a reflexão e o diálogo entre os professores?

Diante desse cenário, compreendemos que o estágio não poderia se limitar a constatar problemas. Foi necessário intervir, dialogar e construir, ainda que em pequena escala. A elaboração colaborativa de um modelo de planejamento docente, alinhado às Diretrizes Curriculares Nacionais e Estaduais, representou uma tentativa concreta de contribuir com a organização do trabalho pedagógico e de fortalecer o papel formativo da coordenação. Do mesmo modo, a criação de um mural comunicativo buscou enfrentar as fragilidades na comunicação interna da escola, especialmente entre turnos, evidenciando que ações simples podem produzir efeitos significativos quando pensadas coletivamente.

Dirigimo-nos a vocês, futuros estagiários e estagiárias, para afirmar que o Estágio em Gestão e Coordenação Pedagógica é um espaço de aprendizagem profunda, mas também de enfrentamento. É preciso estar preparado para lidar com limitações institucionais, ausência de recursos, sobrecarga de profissionais e, muitas vezes, com a naturalização dessas dificuldades. Por isso, defendemos que o estágio seja vi-

vido como um espaço de posicionamento político-pedagógico, no qual o pedagogo em formação compreende seu papel como articulador, mediador e sujeito ativo na construção de uma escola mais democrática.

Esta carta é, portanto, um convite e um alerta. Um convite para que vocês ocupem o estágio com compromisso, escuta e coragem para propor caminhos possíveis. E um alerta para que não naturalizem a precarização do trabalho pedagógico nem reduzam a gestão escolar a uma dimensão meramente burocrática. A escola pública precisa de pedagogos críticos, sensíveis e comprometidos com a transformação das realidades que encontram.

Escrever esta carta aberta é, para nós, uma forma de reafirmar que o Estágio em Gestão e Coordenação Pedagógica não deve ser apenas uma etapa curricular a ser cumprida, mas um espaço formativo potente, capaz de ampliar o olhar, tensionar práticas e fortalecer a identidade profissional do pedagogo. Que nossas reflexões possam ecoar em seus percursos e contribuir para uma atuação ética, coletiva e comprometida com a educação pública.

Atenciosamente,

Estagiárias do Curso de Pedagogia